

O IMPACTO DA MIGRAÇÃO INTERNACIONAL NA VIDA ESCOLAR DOS FILHOS DE EMIGRANTES VALADARENSES

Erika BATISTA (UNIVALE); Sueli SIQUEIRA (UNIVALE)

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo analisar o posicionamento dos jovens filhos de emigrantes valadarenses em relação à migração internacional e avaliar como este movimento influencia sua relação com o saber escolar e a construção do seu projeto de vida. **Metodologia:** Através de entrevista formal aplicada a 179 estudantes na faixa etária de 11 a 18 anos e 30 educadores de 10 escolas das redes pública e particular de Governador Valadares. Para aprofundamento das questões foram realizados dois grupos focais, com estudantes (filhos ou não de emigrantes), seus responsáveis e educadores valadarenses. **Resultados:** Os dados nos mostram que 54% dos estudantes entrevistados consideram a emigração de um modo geral positiva, 51% relataram o interesse em emigrar num futuro próximo. Verificamos ainda que 68% dos alunos afirmaram que não tiveram uma mudança no comportamento na escola devido à emigração dos pais, e 30 % admitiram alterações no comportamento na escola, e creditaram esta mudança à emigração dos seus pais e mães. Os educadores afirmam criar possibilidades de integração dos pais que se encontram distantes, como contatos por e-mail, telefone, emissão de relatórios periódicos. Os responsáveis consideram complexa a tarefa de cuidar dos filhos de emigrantes, pois muitos acabam sendo mimados pelos pais distantes, ou manifestam algum tipo de revolta pela ausência destes. **Conclusão:** Os dados nos permitem afirmar que os jovens valadarenses nutrem o desejo de emigrar para outros países, considerando a emigração como parte de seu projeto de vida. Depreendemos que a emigração dos pais influencia a relação dos filhos com o saber escolar, sendo mais um desafio para a escola contemporânea

Palavras-chave: Migração internacional. Saber escolar. Filhos de emigrantes .